MAHLE

Release de Resultados do 3T26 / 9M26



LEVE

B3 LISTED NM

Mogi Guaçu (SP), 11 de novembro de 2026

A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3)

Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna, filtros automotivos e componentes para o gerenciamento térmico, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

DESTAQUES

Receita Líquida de Vendas

~4,0 bi no 9M26

-2.0% vs. 9M25, com crescimento no OE Doméstico (+2,0%), com estabilidade em OE Exportação (0,0%) e Aftermarket (-7,4%).
(saiba mais)

Disciplina Operacional

Margens Resilientes

Mais um trimestre que demonstra disciplina operacional e que a diversificação dos negócios sustenta a rentabilidade e os resultados.
(saiba mais)

55 anos na Bolsa Brasileira

LEVE3 celebra 55 anos na B3

Trajetória marcada por inovação, governança, disciplina financeira e geração sustentável de valor aos acionistas.
(saiba mais)

Remuneração dos acionistas

Juros sobre Capital Próprio

Em 10 de novembro de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R$ 103,9 milhões (brutos) referentes ao período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2026.
(saiba mais)

Destaque Corporativo

Arco Climatização

Exercício de opção de compra elevará a participação da MAHLE Metal Leve para 70% do capital social da empresa.
(saiba mais)

Principais Indicadores 3T26

Margem Bruta
28,5%

Margem EBIT
18,0%

Margem EBITDA Ajustada
20,3%

Margem Líquida
11,2%

Videoconferência de Resultados do 3T26 / 9M26

Dia
12/11/2026

Horário
10h00 – Brasília
13h00 – London
08h00 – New York

Videoconferência (Português/Inglês)
Link para evento
https://ri.mahle.com.br/

MAHLE public (CL0)

SUMÁRIO

1. Comentário da Administração 4

2. Sobre a MAHLE Metal Leve 7

3. Evolução do setor automobilístico: Brasil e Argentina, e principais mercados de exportação da Companhia 8

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia 10

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação 11

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original 11

4.3 Vendas ao mercado de *Aftermarket* 12

4.4 Exportação consolidada por região geográfica 13

4.5 Receita líquida por segmento e por produto 13

4.6 Desempenho operacional 14

4.7 Resultado Operacional medido pelo EBITDA 14

4.8 Resultado financeiro líquido 15

4.9 Imposto de Renda e Contribuição Social 15

4.10 Investimentos 16

4.11 Posição líquida de ativos e passivos financeiros 16

4.12 Controlada MAHLE Argentina S.A. 17

4.13 Aquisições realizadas em 2024 18

4.14 Resultado versus Efeito IAS29 e Aquisições realizadas em 2024 18

4.15 Necessidade de Capital de Giro (NCG) 19

4.16 Remuneração dos acionistas 19

5. Relações com Investidores e Mercado de Capitais 20

6. Auditores Independentes 22

7. Declaração da Diretoria 22

8. Agradecimento 22

9. Anexos 22

9.1 Balanço Patrimonial 23

9.2 Demonstração do Resultado do Exercício 24

9.3 Demonstração do Fluxo de Caixa 25

MAHLE public (CL0)

1. Comentário da Administração

Aniversário de 55 anos de listagem da MAHLE Metal Leve na B3



A MAHLE Metal Leve (“MML”) celebrou em 9 de novembro de 2026, na sede da B3 em São Paulo, seu 55º aniversário de listagem na Bolsa de Valores para celebrar o “Toque de Campainha”. O evento contou com a participação dos seus principais executivos, membros do Conselho de Administração e funcionários que contribuíram para uma trajetória construída ao longo de décadas de evolução da indústria brasileira e de geração sustentável de valor. Desde sua listagem como Metal Leve e sua integração ao Grupo MAHLE, em 1996, a Companhia consolidou uma reputação com base em excelência industrial, inovação e desenvolvimento tecnológico, e ampliou sua presença global e fortaleceu suas capacidades técnicas, combinando a tradição da Metal Leve no Brasil com o alcance internacional e a expertise tecnológica da MAHLE.

Ao longo de sua trajetória, a MAHLE Metal Leve construiu um modelo de negócios resiliente, apoiado pela diversificação entre OEM e Aftermarket, com vendas locais e exportação, pela ampliação de competências e pelo desenvolvimento de soluções alinhadas às transformações da mobilidade. Nesse contexto, a operação brasileira desempenha papel estratégico, com destaque para o Tech Center de Jundiaí e o Centro Global de Biomobilidade, impulsionando inovação, pesquisa aplicada e o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.



A história da Companhia é sustentada por uma sólida cultura corporativa e elevados padrões de governança, ética e transparência, o que é corroborado pelo fato de a Companhia integrar o segmento Novo Mercado da B3. Nesse contexto, ainda se destaca a disciplina financeira, a excelência operacional e a criação de valor de longo prazo para os acionistas da LEVE3, renovando seu compromisso com inovação, integridade e sustentabilidade.

Arco Climatização S.A.

Em 11 de novembro de 2026, a MAHLE Metal Leve notificou aos acionistas da Arco Climatização que exercerá a opção de compra prevista no Acordo de Acionistas celebrado em 1º de outubro de 2024, em complemento ao investimento realizado na empresa. Como resultado da operação, a Companhia passará a deter 70% do capital social da Arco, reforçando sua atuação no segmento de climatização. A Administração seguirá acompanhando a evolução do investimento e manterá o mercado devidamente informado, em conformidade com a regulamentação aplicável.

Mercado e a Companhia

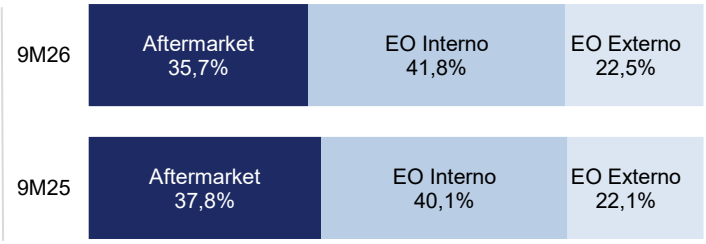
Mesmo em um cenário macroeconômico e setorial mais desafiador, com maior seletividade da demanda e pressão sobre as receitas, a MAHLE Metal Leve voltou a demonstrar a solidez de seu modelo de negócios. A manutenção de níveis saudáveis de rentabilidade reflete sua capacidade de adaptação às condições de mercado, combinando crescimento, eficiência operacional e disciplina na alocação de capital.

A diversificação do portfólio, clientes, geografias e canais de atuação é um dos pilares estratégicos da Companhia. Com presença relevante nos mercados de Equipamento Original e Aftermarket, no Brasil e no exterior, a MAHLE Metal Leve mitiga sua exposição às oscilações dos mercados em que atua. Essa estratégia fortalece a resiliência e a previsibilidade de seus resultados.

MAHLE public (CL0)

Sustentada por marcas reconhecidas, competência tecnológica e uma sólida estrutura financeira, a MAHLE Metal Leve segue avançando em iniciativas de inovação, eficiência operacional e mobilidade sustentável. Esses atributos fortalecem sua competitividade e sustentam a geração de valor no longo prazo.

No 9M26, a Companhia apresentou o seguinte desempenho de vendas em seus mercados de atuação: Equipamento Original Doméstico (+2,0%), Equipamento Original de Exportação (0,0%) e Aftermarket (-7,4%). Informações adicionais encontram-se no item 4.1 deste documento.



A composição das receitas entre os diferentes mercados de atuação evidencia a efetividade da estratégia de diversificação da Companhia. Mesmo em um ambiente de demanda mais seletiva em determinados segmentos, a manutenção de uma distribuição equilibrada das vendas contribui para reduzir a volatilidade dos resultados, ampliar a previsibilidade operacional e reforçar a capacidade da MML de sustentar níveis consistentes de rentabilidade ao longo dos ciclos de mercado.

Tecnologia, Inovação e Reconhecimento de Mercado

No terceiro trimestre de 2026, a Companhia reforçou seu posicionamento em engenharia e inovação sustentável por meio da ampliação de sua presença em fóruns técnicos, do avanço de iniciativas de digitalização da engenharia e do fortalecimento de sua contribuição para o desenvolvimento da Biomobilidade.

Nesse contexto, a MAHLE participou da 33ª edição do Simpósio Internacional de Engenharia Automotiva (SIMEA), um dos mais importantes eventos técnicos do setor no Brasil. Com a apresentação de diversos trabalhos técnicos, a Companhia destacou-se como a empresa privada mais bem posicionada no Ranking Tecnológico do evento, evidenciando a relevância de suas atividades de pesquisa e desenvolvimento e sua capacidade de transformar conhecimento técnico em soluções aplicadas à indústria automotiva.

Entre os destaques apresentados, o ATLAS, software desenvolvido internamente pela MAHLE para automatizar o processamento e a análise de dados de validação de produtos, recebeu reconhecimento no SIMEA. A solução reduziu em mais de 90% o tempo de processamento das informações, aumentando a produtividade das equipes e agilizando a tomada de decisão. Além dos ganhos de eficiência, o ATLAS ampliou a oferta de serviços de engenharia aos clientes, criando novas oportunidades de receita e reforçando a capacidade da MAHLE de transformar conhecimento técnico em soluções escaláveis com potencial de negócios.





O Centro Global de Biomobilidade da MAHLE Metal Leve, em Jundiaí, manteve papel estratégico no desenvolvimento de projetos e no apoio às discussões globais sobre combustíveis renováveis. No trimestre, participou de estudos relacionados à adoção da gasolina E20 na Europa, reforçando sua expertise na aplicação de biocombustíveis e biomateriais. Essa atuação contribui para o fortalecimento do posicionamento competitivo da Companhia, ampliando sua capacidade de capturar oportunidades associadas à transição energética e à mobilidade sustentável em diferentes mercados.

MAHLE Innovation Day

A Companhia realizou, no Centro Tecnológico de Jundiaí, um evento de atualização tecnológica em parceria com o Aftermarket, reunindo clientes e parceiros para apresentar soluções ligadas à biomobilidade. Entre os destaques, foram apresentadas tecnologias voltadas ao uso eficiente de biocombustíveis, eletrificação, redução de emissões e *service solutions*, além do filtro de combustível MAHLE Bio Ultra, desenvolvido para aplicações com maiores teores de biodiesel.



A iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento de soluções que apoiam a descarbonização da mobilidade, fortalecendo sua competitividade e protagonismo no setor automotivo.

Painel ABX



Executivos da MAHLE participaram do ABX 2026, um dos principais fóruns da indústria automotiva, contribuindo para debates sobre eletrificação, biocombustíveis, Aftermarket e descarbonização. A participação reforça o posicionamento da MAHLE como referência nas discussões sobre o futuro da mobilidade, destacando sua atuação no desenvolvimento de soluções alinhadas à transição energética e à mobilidade sustentável, em diferentes mercados globais.

Semana da Melhoria Contínua 2026

A unidade de Mogi Guaçu/SP realizou a Semana da Melhoria Contínua 2026, reforçando a cultura de excelência operacional, digitalização e inovação por meio de workshops, desafios de digitalização, atividades interativas, reconhecimento de equipes e da Expo MAHLE. O evento promoveu o compartilhamento de conhecimento e a disseminação de melhores práticas em melhoria contínua. Entre os destaques, estiveram a participação de mais de 30 áreas no Circuito 5S, a identificação de oportunidades de digitalização com potencial de economia superior a 81 horas mensais e a geração de mais de 50 sugestões voltadas à redução de custos.



Expo MAHLE



A unidade de Itajubá/MG realizou o evento que contou com mais de 2.000 participantes e reuniu 18 fornecedores para apresentar tecnologias e soluções voltadas ao aumento da eficiência dos processos produtivos e administrativos.

A iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a melhoria contínua, a transformação digital e o desenvolvimento de uma cultura orientada à eficiência, contribuindo para o aumento da competitividade e para a geração de valor sustentável no longo prazo.

Relatório de Sustentabilidade 2025

Publicado em setembro, destaca a integração da sustentabilidade à estratégia corporativa como elemento fundamental para a geração de valor e o crescimento sustentável no longo prazo.



Entre os destaques estão os avanços em gestão climática, eficiência energética, economia circular, governança corporativa e desenvolvimento de pessoas. Essas iniciativas fortalecem a preparação da Companhia para futuras exigências regulatórias e para a transição rumo a uma economia de baixo carbono. Clique aqui para acessar.

MAHLE



2. Sobre a MAHLE Metal Leve



Somos uma Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna, filtros automotivos e componentes para o gerenciamento térmico. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde a década de 1950, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado de Equipamento Original, cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "*Aftermarket*", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Os produtos são fabricados e vendidos no Brasil e Argentina, e exportados para mais de 60 países, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo montadoras de veículos no Brasil.

A MAHLE Metal Leve possui seis plantas industriais, dois centros de distribuição próprios, um escritório de vendas na Cidade do Panamá, e ainda conta com um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí, conforme a seguir:

Plantas produtivas:
1 Mogi Guaçu, São Paulo (SP)
2 São Bernardo do Campo (SP)
3 Jaguariúna (SP)
4 Itajubá (MG)
5 Rafaela, Argentina

P&D, Aftermarket e Services:
1 Services em Mogi Guaçu (SP)
6 Centro de Tecnologia em Jundiaí (SP)
7 Centro de Distribuição em Limeira (SP)
8 Centro de Distribuição em Buenos Aires, Argentina
9 Escritório de Vendas na Cidade do Panamá

O Centro de Tecnologia é um dos maiores e mais bem equipados centros de pesquisa e desenvolvimento de motores da América do Sul, responsável, no Grupo MAHLE, por liderar o desenvolvimento e aplicação de biocombustíveis e tecnologias de biomateriais. Também é o Centro de Competência Global em Compressores de Ar-Condicionado. Dessa forma, apoia a descarbonização em larga escala em todo o mundo, como parte da estratégia de *ICE* (*Internal Combustion Engine*).

MAHLE public (CL0)

3. Evolução do setor automobilístico: Brasil e Argentina, e principais mercados de exportação da Companhia

9M26 x 9M25	Veículos (milhares)	Brasil		Argentina		Total	
Vendas[1]		2.158,9	+19,3%	344,6	-24,3%	2.503,5	+10,6%
		97,8	-3,9%	16,0	-6,7%	113,8	-4,3%
Produção[1]		2.052,1	+9,7%	315,0	-16,9%	2.367,0	+5,2%
		113,7	-7,3%	5,9	-12,9%	119,6	-7,6%

9M26 x 9M25	Veículos (milhares)	Europa		América do Norte		Total	
Produção[2]		12.800,6	+0,7%	11.518,7	-1,5%	24.319,3	-0,3%
		405,2	0,0%	410,5	+6,5%	815,8	+3,4%

[1] Fonte: Anfavea, Fenabrave, Adefa, IHS, Acara & Indec.
[2] Fonte: IHS

Mercado Brasileiro

Após o desempenho observado nos nove primeiros meses de 2026, a ANFAVEA revisou novamente para cima suas projeções para o setor automotivo brasileiro. A entidade passou a estimar o emplacamento de 3,1 milhões de veículos em 2026, volume 15,2% superior ao registrado em 2025 e o maior desde 2014. Segundo a associação, a revisão reflete principalmente o desempenho do segmento de veículos leves e o avanço da eletrificação da frota.

A expectativa de crescimento permanece concentrada nos segmentos de automóveis e comerciais leves, cuja projeção de expansão foi elevada para 16,4% no ano. Por outro lado, o segmento de veículos pesados deverá encerrar 2026 com retração de 6,5%, impactado pelo elevado custo do crédito, pelo aumento da inadimplência e pela redução dos efeitos de programas de incentivo.

No mercado externo, a ANFAVEA revisou sua expectativa para as exportações, passando a projetar retração de 17,7% em 2026, para aproximadamente 435 mil unidades. O desempenho reflete, principalmente, a menor demanda da Argentina e o aumento da concorrência de fabricantes chineses e mexicanos em mercados da região.

Ainda assim, a produção nacional deverá alcançar 2,82 milhões de veículos no ano, representando crescimento de 6,7% em relação a 2025. A entidade ressalta que parte desse avanço está associada à ampliação da montagem de veículos nos regimes CKD e SKD, que apresentam menor conteúdo local agregado.

No acumulado de janeiro a setembro de 2026, foram emplacados aproximadamente 2,2 milhões de veículos, crescimento de 18,1% (veículos leves e pesados) em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os veículos eletrificados somaram 242 mil unidades comercializadas no período, enquanto o programa Carro Sustentável continuou contribuindo para as vendas de veículos de entrada.

Já o segmento de veículos pesados apresentou desempenho inferior ao dos veículos leves ao longo do ano. Caminhões e ônibus continuaram registrando retração nos indicadores de vendas, produção e exportações, levando a ANFAVEA a revisar para baixo suas projeções para o encerramento de 2026.

MAHLE public (CL0)

Mercado Argentino

A indústria automotiva argentina encerrou o terceiro trimestre de 2026 apresentando melhora na comparação mensal, embora os principais indicadores ainda permaneçam abaixo dos níveis observados em 2025. Enquanto a produção e as vendas domésticas seguem pressionadas, as exportações apresentaram desempenho superior aos demais indicadores do setor.

Em setembro, foram produzidos 39.747 veículos, entre automóveis e comerciais leves, volume 0,9% superior ao registrado em agosto, porém 15,6% inferior ao observado em setembro de 2025. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, a produção totalizou 314.975 unidades, representando retração de 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As exportações permaneceram como o principal destaque do setor. Em setembro, os embarques alcançaram 28.213 veículos, crescimento de 14,7% frente a agosto e de 6,8% na comparação com setembro de 2025. No acumulado de janeiro a setembro, foram exportadas 203.072 unidades, volume 1,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. De acordo com a ADEFA, aproximadamente 71% da produção argentina foi destinada aos mercados externos, evidenciando a relevância das exportações para a atividade industrial do país.

No mercado interno, as vendas às concessionárias apresentaram recuperação na comparação mensal, mas permaneceram abaixo dos níveis observados em 2025. Em setembro, foram comercializadas 43.214 unidades, avanço de 10,6% em relação a agosto, embora 20,4% inferior ao volume registrado em setembro de 2025. No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, as vendas totalizaram 344.589 unidades, representando retração de 24,3% em comparação com o mesmo período de 2025.

Segundo a ADEFA, a indústria automotiva argentina permanece em processo de ajuste e recuperação de competitividade. Embora a demanda doméstica continue abaixo dos níveis registrados no ano anterior, o desempenho das exportações e a evolução dos indicadores ao longo dos últimos meses apontam para um ambiente mais favorável para a produção e para a atividade do setor.

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R$ milhões, exceto %)	3T26 (a)		3T25 (b)		(a/b)	9M26 (c)		9M25 (d)		(c/d)
Receita operacional líquida	1.410,3	100,0%	1.445,3	100,0%	(2,4%)	3.998,9	100,0%	4.081,1	100,0%	(2,0%)
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.007,8)	(71,5%)	(1.030,9)	(71,3%)	(2,2%)	(2.871,4)	(71,8%)	(2.941,9)	(72,1%)	(2,4%)
Lucro bruto	402,5	28,5%	414,4	28,7%	(2,9%)	1.127,5	28,2%	1.139,2	27,9%	(1,0%)
Despesas com vendas e distribuição	(97,0)	(6,9%)	(93,4)	(6,5%)	3,9%	(263,8)	(6,6%)	(288,4)	(7,1%)	(8,5%)
Despesas gerais e administrativas	(47,4)	(3,4%)	(44,1)	(3,1%)	7,5%	(144,0)	(3,6%)	(133,1)	(3,3%)	8,2%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(20,1)	(1,4%)	(18,8)	(1,3%)	6,9%	(56,5)	(1,4%)	(52,0)	(1,3%)	8,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1,6	0,1%	7,4	0,5%	(78,4%)	(5,5)	(0,1%)	(3,3)	(0,1%)	66,7%
Resultado de equivalência patrimonial	3,9	0,3%	3,1	0,2%	25,8%	12,0	0,3%	6,6	0,2%	81,8%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	10,6	0,8%	10,6	0,7%	0,0%	46,8	1,2%	42,9	1,1%	9,1%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social (EBIT)	254,1	18,0%	279,2	19,3%	(9,0%)	716,5	17,9%	711,9	17,4%	0,6%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(17,3)	(1,2%)	(6,7)	(0,5%)	158,2%	58,0	1,5%	(36,3)	(0,9%)	(259,8%)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	236,8	16,8%	272,5	18,9%	(13,1%)	774,5	19,4%	675,6	16,5%	14,6%
Imposto de renda e contribuição social	(79,3)	(5,6%)	(85,2)	(5,9%)	(6,9%)	(243,2)	(6,1%)	(202,8)	(5,0%)	19,9%
Lucro líquido do período	157,5	11,2%	187,3	13,0%	(15,9%)	531,3	13,3%	472,8	11,6%	12,4%
EBITDA	286,0	20,3%	309,8	21,4%	(7,7%)	812,7	20,3%	808,0	19,8%	0,6%
EBITDA ajustado[1]	286,0	20,3%	309,8	21,4%	(7,7%)	809,1	20,2%	808,0	19,8%	0,1%

[1] No 9M26, refere-se à reversão de provisão de garantia no montante de R$ 3,5 milhões ocorrida no 2T26.

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia classifica como mercado doméstico as receitas geradas por suas operações no Brasil e na Argentina. Para fins de consolidação das demonstrações financeiras, os resultados são impactados pela conversão das demonstrações financeiras da operação argentina de pesos argentinos para reais, refletindo os efeitos das oscilações cambiais no período.

Receita líquida por mercado (R$ milhões, exceto %)	3T26 (a)	3T25 (b)	(a/b)	9M26 (c)	9M25 (d)	(c/d)
Equipamento Original doméstico	593,2	594,4	(0,2%)	1.669,6	1.637,4	2,0%
Equipamento Original exportação	318,0	298,5	6,5%	901,0	900,6	0,0%
Subtotal	911,2	892,9	2,0%	2.570,6	2.538,0	1,3%
Aftermarket doméstico	426,2	454,9	(6,3%)	1.216,1	1.285,4	(5,4%)
Aftermarket exportação	72,9	97,5	(25,2%)	212,2	257,6	(17,6%)
Subtotal	499,1	552,4	(9,6%)	1.428,3	1.543,0	(7,4%)
Total	1.410,3	1.445,3	(2,4%)	3.998,9	4.081,1	(2,0%)

A apreciação do real frente ao dólar norte-americano (USD) e ao euro (EUR) ao longo dos primeiros nove meses de 2026, quando comparada ao mesmo período do exercício anterior, produziu efeito desfavorável na conversão das receitas denominadas em moeda estrangeira para reais. Como consequência, houve pressão negativa sobre a receita líquida consolidada reportada em BRL, independentemente da evolução dos volumes e do desempenho operacional das operações.

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Neste mercado, a MAHLE Metal Leve mantém atuação estratégica ao fornecer componentes e sistemas diretamente às montadoras, desenvolvendo em conjunto soluções customizadas e tecnologicamente avançadas, assegurando plena conformidade com os rigorosos padrões técnicos e de qualidade demandados pelos clientes.

A Companhia mantém uma carteira diversificada de clientes e produz soluções com tecnologia de ponta e elevado padrão de qualidade, sustentada por investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos. Além disso, prioriza o fortalecimento do relacionamento com seus principais clientes por meio do desenvolvimento de soluções integradas e customizadas, assegurando elevados níveis de excelência tecnológica e confidencialidade nos projetos.



Esses atributos constituem um importante diferencial competitivo no mercado em que atuamos. Nenhum cliente representa mais que 10% de sua receita operacional líquida, portanto, a Companhia possui um mix de distribuição entre mercados, geografia e base de clientes, mitigando eventuais riscos e capturando oportunidades de crescimento em diferentes mercados.

A receita da Companhia no acumulado no 9M26 no mercado doméstico demonstrou desempenho alinhado à referência de mercado (produção de veículos no Brasil e na Argentina) por segmento, enquanto as receitas de exportação tiveram desempenho acima da variação cambial e do desempenho do mercado, com aumento nos volumes de produtos como pistões, pinos, válvulas e eixos de comando.

Na conquista de novos negócios junto aos clientes, a Companhia já apresentou volume de nomeações 40% superior no 9M26 em comparação ao total obtido durante todo o exercício de 2025, refletindo os esforços para ganhos de market share tanto nos segmentos de veículos leves quanto de veículos pesados.

MAHLE public (CL0)

4.3 Vendas ao mercado de *Aftermarket*

Para fins de reporte, a Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e na Argentina. Essa definição é importante para a correta compreensão dos cenários de mercado apresentados a seguir.



Nos primeiros nove meses de 2026, os mercados de reposição automotiva na América do Sul operaram em um ambiente de crescimento moderado, elevada competitividade e persistentes incertezas macroeconômicas. Nesse contexto, a MAHLE Metal Leve manteve o foco na execução de sua estratégia comercial, na gestão eficiente do portfólio e no desenvolvimento de soluções alinhadas à inovação e à mobilidade sustentável.



Mercado Brasileiro: o mercado se apresentou praticamente estável, com leve redução, apoiado pelo envelhecimento da frota e pela demanda recorrente por manutenção veicular. O ambiente competitivo permaneceu desafiador devido ao aumento da oferta de produtos importados, à entrada de novos participantes e aos ajustes de estoques na cadeia de distribuição.

Em linha com sua estratégia de inovação, a Companhia ampliou a presença da solução ChargeBIG no Brasil e participou da AUTOP 2026, onde apresentou novos produtos e soluções para o mercado.

A MAHLE também foi reconhecida no Prêmio Sindirepa-SP 2026, conquistando, pelo sétimo ano consecutivo, o selo Ouro na categoria Componentes de Motor.

Adicionalmente, no terceiro trimestre, o anúncio de alterações tributárias no Estado de São Paulo impactou temporariamente o ritmo de vendas, com clientes postergando parte dos pedidos para períodos subsequentes. Adicionalmente, a Companhia enfrentou restrições pontuais de disponibilidade em determinados produtos importados, afetando parcialmente o abastecimento de algumas linhas ao longo do período.



Mercado Argentino: o ambiente de negócios permaneceu desafiador ao longo do período. O mercado de reposição foi impactado pela volatilidade da demanda, pela redução do poder de compra dos consumidores e pela contínua pressão sobre os canais de distribuição.

O aumento das importações e a entrada de novos concorrentes elevaram a competitividade do setor, resultando em maior pressão sobre volumes e margens. Além disso, os ajustes de estoques realizados ao longo da cadeia contribuíram para um ritmo de reposição mais moderado durante os nove primeiros meses do ano.

Exportações: As exportações apresentaram retração no período, refletindo principalmente a redução da demanda nos mercados de atuação da Companhia, além dos efeitos da valorização do real frente ao dólar, que pressionaram a competitividade das exportações e impactaram negativamente o desempenho das exportações.

O desempenho foi impactado por um ambiente econômico global mais cauteloso, pelas incertezas relacionadas ao crescimento das principais economias e pelos desafios geopolíticos que continuam influenciando cadeias produtivas e decisões de investimento.



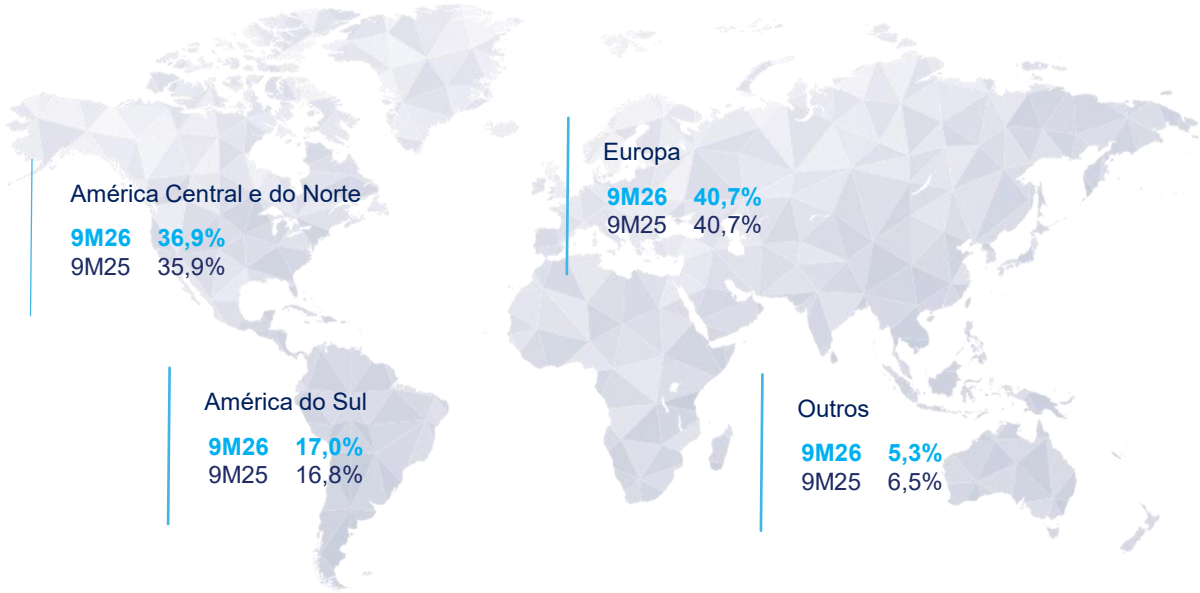
No campo da inovação, a Companhia fortaleceu seu portfólio com o lançamento do filtro de combustível Bio Ultra, desenvolvido para aplicações com maior teor de biodiesel e projetado para elevar a eficiência operacional. Desenvolvida no Centro de Tecnologia de Jundiaí, referência global do Grupo em biocombustíveis, a solução reforça o compromisso da MAHLE Metal Leve com sustentabilidade e mobilidade do futuro.

Diante de um cenário de elevada complexidade, a Companhia manteve o foco na excelência operacional, disciplina de custos, fortalecimento comercial e ampliação de soluções inovadoras. Iniciativas como os programas MAHLE Pra Valer e Mecânico Luva Azul, que já capacitou mais de 3 mil profissionais desde seu lançamento, reforçam o relacionamento com o mercado, a capacitação técnica e o fortalecimento da marca junto aos canais de distribuição.

MAHLE public (CL0)

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:

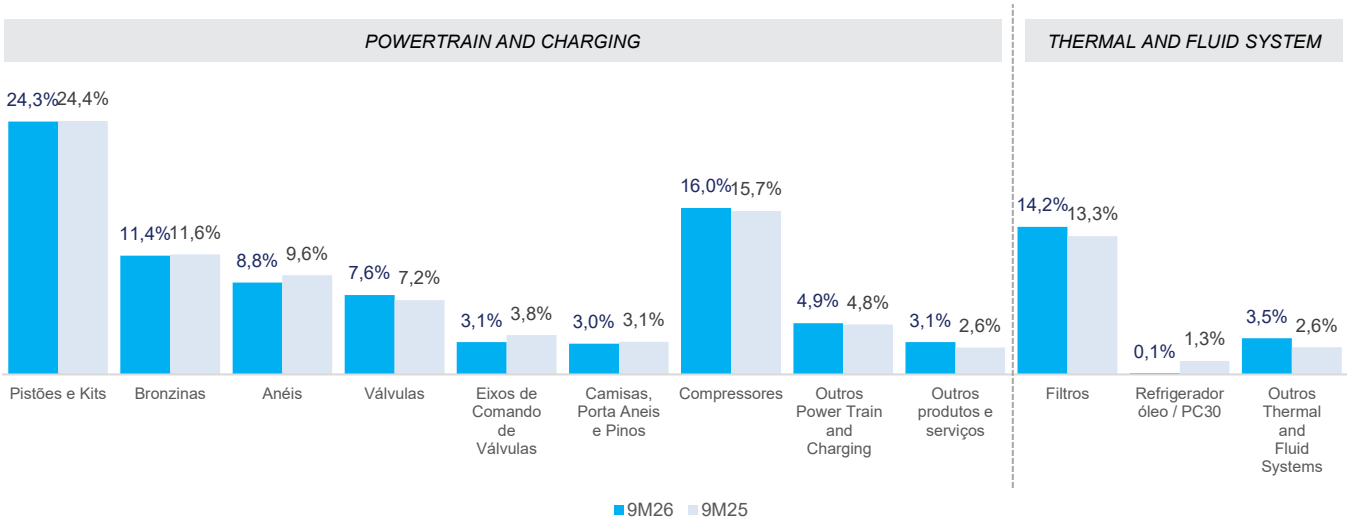


4.5 Receita líquida por segmento e por produto

A tabela a seguir apresenta a dinâmica da receita líquida por segmento de atuação nos períodos comparados:

Receita líquida de vendas por segmento (R$ milhões)	3T26 (a)	3T25 (b)	(a)	(b)	(a/b)	9M26 (c)	9M25 (d)	(c)	(d)	(c/d)
Powertrain and Charging (anteriormente denominado Componentes de Motores)	1.113,5	1.200,2	79,0%	83,0%	(7,2%)	3.287,9	3.381,1	82,2%	82,8%	(2,8%)
Thermal and Fluid Systems (anteriormente denominado Filtros)	296,8	245,1	21,0%	17,0%	21,1%	711,0	700,0	17,8%	17,2%	1,6%
Total	1.410,3	1.445,3	100,0%	100,0%	(2,4%)	3.998,9	4.081,1	100,0%	100%	(2,0%)

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados, sendo que no período o segmento *Powertrain and Charging* representou 82,2%, e *Thermal and Fluid Systems* 17,8%:



MAHLE public (CL0)

4.6 Desempenho operacional

Em linha com sua busca contínua por excelência operacional, a MAHLE segue expandindo a aplicação do Lean Six Sigma como ferramenta de transformação de processos e fortalecimento da cultura de melhoria contínua nas áreas diretas e indiretas. Sustentado por uma trilha estruturada de capacitação em diferentes níveis, o programa amplia a eficiência, a tomada de decisão baseada em dados e o desenvolvimento de competências em toda a organização. Essa abordagem reforça o compromisso da Companhia com simplificação, agilidade e geração sustentável de valor, apoiando seu crescimento de longo prazo.

Margem Bruta: a Companhia apresentou no 3T26 margem bruta resiliente ao atingir 28,5%, praticamente estável em relação ao 3T25, refletindo os ganhos de eficiência operacional, gestão de custos e aprimoramento do portfólio, mesmo em um cenário de menor atividade em determinados segmentos e regiões. No 9M26, a margem bruta alcançou 28,2%, evidenciando a solidez do seu modelo de negócios.

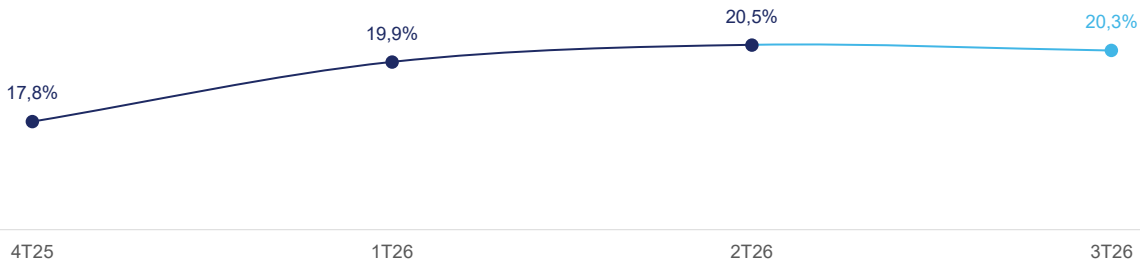
Despesas com vendas: no 3T26, houve aumento das despesas devido aos maiores custos de logística e frete, impactados por pressões inflacionárias e tarifas de transporte mais elevadas. Já no acumulado de 9M26, observou-se a ausência de despesas extraordinárias de transporte registradas no ano anterior.

Despesas gerais e administrativas: as variações apresentadas em ambos os períodos, refletem, principalmente, despesas relacionadas a pessoal e benefícios, bem como gastos com serviços contratados e utilidades.

Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos: permaneceram como um dos pilares da estratégia da Companhia ao longo do período, refletindo principalmente uma maior dedicação de recursos internos a projetos de desenvolvimento tecnológico, engenharia e inovação. A evolução das despesas esteve concentrada na execução de iniciativas estratégicas de desenvolvimento. Esse movimento reforça o compromisso da Companhia com a inovação e sua capacidade de direcionar recursos para projetos com potencial de geração de valor e fortalecimento da competitividade de longo prazo.

4.7 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O gráfico a seguir apresenta a evolução da margem EBITDA, evidenciando a resiliência dos resultados da Companhia.



Mesmo diante de um cenário de mercado desafiador, a MAHLE Metal Leve demonstrou resiliência em seus indicadores de rentabilidade, mantendo, no trimestre, os níveis alcançados ao longo do ano em suas margens. Esse desempenho reflete a consistência de seu modelo de negócios e a efetividade das iniciativas voltadas à eficiência operacional, à disciplina na gestão de custos e despesas e à contínua busca pela geração sustentável de valor.

Entre os fatores que sustentam esses resultados está o fortalecimento da cultura de excelência operacional da Companhia. Nesse contexto, o programa Lean Six Sigma, bem como as iniciativas de Digitalização e Automação, têm ampliado sua atuação para além do ambiente fabril, contribuindo para a otimização de processos, a redução de desperdícios e o fortalecimento da tomada de decisão baseada em dados.

Por meio de uma trilha estruturada de capacitação, a Companhia segue disseminando metodologias de melhoria contínua em diversas áreas, fortalecendo a produtividade e a solução estruturada de problemas.

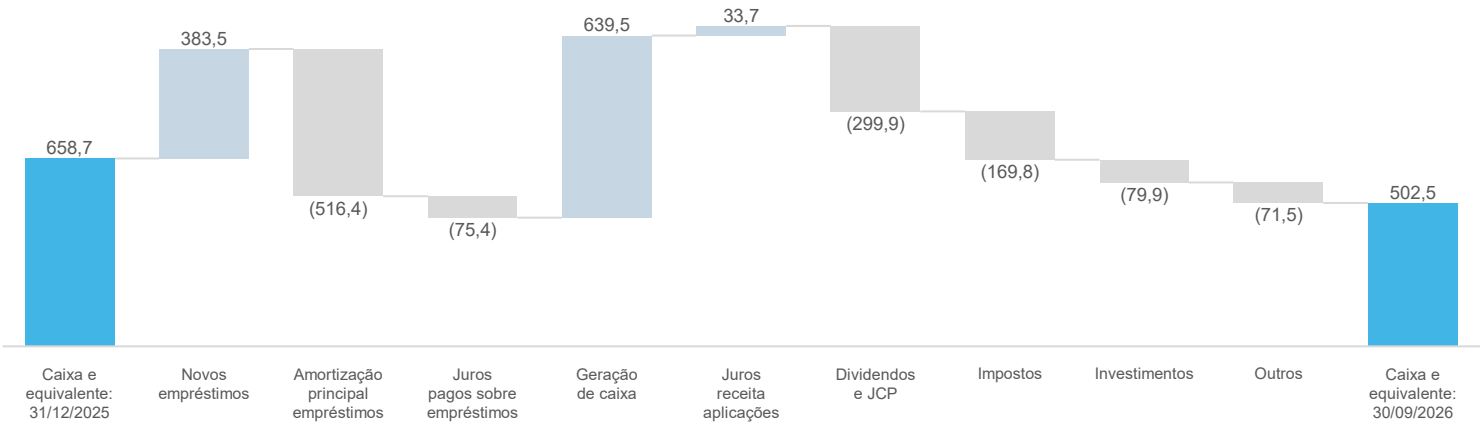
MAHLE public (CL0)

4.8 Resultado financeiro líquido

No 3T26 foi registrada uma despesa financeira de R$ 17,3 milhões (R$ 6,7 milhões no 3T25), com variação de R$ 10,6 milhões. Já no 9M26 houve uma receita de R$ 58,0 milhões (despesa de R$ 36,3 milhões no 9M25).

Resultado financeiro líquido (R$ milhões)	3T26 (a)	3T25 (b)	Var. (a-b)	9M26 (c)	9M25 (d)	Var. (c-d)
Juros, líquidos	(10,4)	(16,7)	6,3	(25,7)	(66,9)	41,2
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos	2,4	30,1	(27,7)	87,2	58,2	29,0
Variação monetária líquida + Outros	(9,3)	(20,1)	10,8	(3,5)	(27,6)	24,1
Resultado financeiro líquido	(17,3)	(6,7)	(10,6)	58,0	(36,3)	94,3

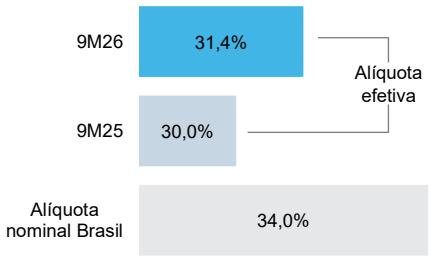
Importante mencionar que alguns empréstimos tomados em 2023, 2024, 2025 e 2026 têm como base volumes de exportações futuras, os quais têm seus vencimentos nos anos de 2026, 2027, 2028, 2029 e 2030 conforme demonstrado no item “Posição líquida de ativos e passivos financeiros” deste documento. Os efeitos da variação cambial dos empréstimos não tiveram impactos no caixa, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



4.9 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R$ 243,2 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de setembro de 2026 no Consolidado (despesa de R$ 202,8 milhões em 30 de setembro de 2025) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R$ 202,3 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela Controladora (em 30 de setembro de 2025, uma despesa de R$ 238,1 milhões);
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R$ 40,9 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões, créditos fiscais e prejuízo fiscal a compensar de controladas (em 30 setembro de 2025, uma receita de R$ 35,3 milhões).



Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias dos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025.

MAHLE public (CL0)

4.10 Investimentos

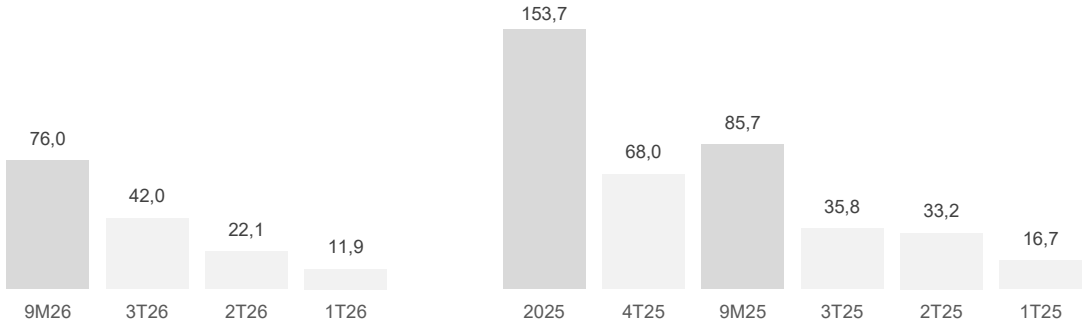
Na tabela a seguir apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada:

Investimentos & Depreciação (R$ milhões)	3T26	3T25	9M26	9M25
Investimentos	42,0	35,8	76,0	85,7
Depreciação total	26,0	25,8	79,2	82,0
% da Receita líquida de vendas (Investimentos)	3,0%	2,5%	1,9%	2,1%
Receita líquida de vendas	1.410,3	1.445,3	3.998,9	4.081,1

Os valores de investimentos apresentados neste quadro são reportados com base no regime de competência, ao passo que as adições ao imobilizado e ao intangível evidenciadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa observam o regime de caixa.

Nos nove primeiros meses de 2026, os investimentos concentraram-se em equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, na renovação e adequação de máquinas e equipamentos voltadas ao aumento da produtividade e da qualidade, no desenvolvimento de novos produtos, em melhorias de edificações, em tecnologia da informação e em outras iniciativas estratégicas.

Conforme gráfico abaixo, o volume de investimentos apresenta uma sazonalidade natural entre os trimestres, característica observada de forma recorrente no histórico da Companhia. Dessa forma, oscilações entre períodos específicos devem ser analisadas à luz dessa dinâmica temporal dos desembolsos, que tendem a ocorrer de forma não linear ao longo do exercício. Assim, variações pontuais entre trimestres ou semestres não necessariamente refletem alterações na estratégia de investimentos da Companhia, mas sim a distribuição natural das aplicações de capital ao longo do ano.



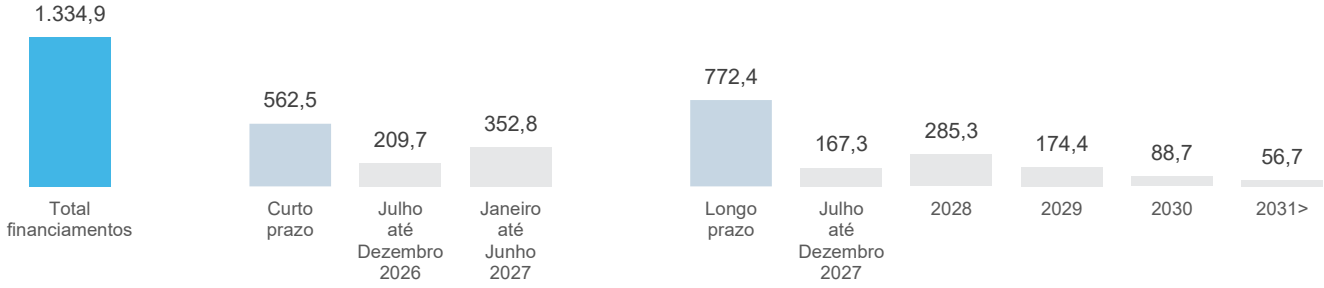
4.11 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final do 9M26 a dívida líquida da Companhia se apresentou conforme tabela abaixo:

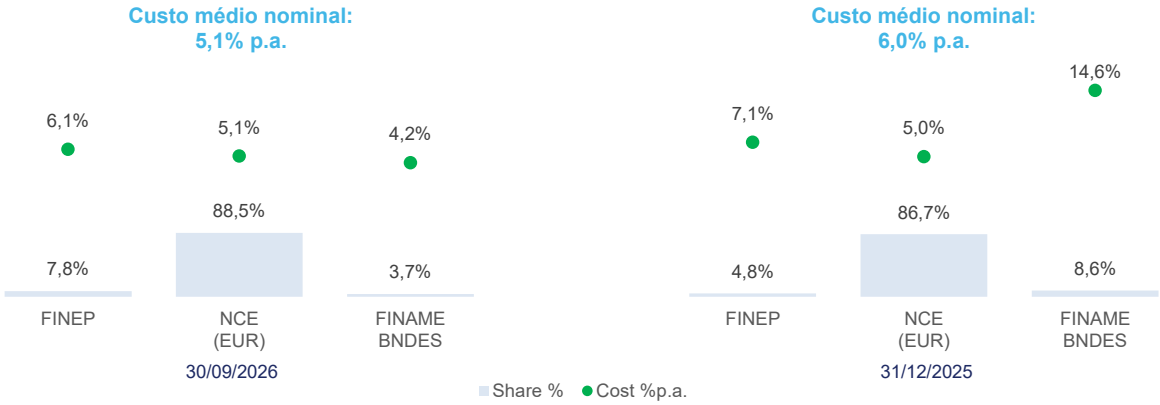
Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R$ milhões)	30.09.2026 (a)		31.12.2025 (b)		Variação (a-b)
Caixa e equivalentes / mútuo (i):	502,5		658,7		-156,2
Financiamentos (ii):	-1.334,9	100,0%	-1.614,0	100,0%	279,1
Curto prazo	*-562,5*	*42,1%*	*-746,3*	*46,2%*	*183,8*
Longo prazo	*-772,4*	*57,9%*	*-867,7*	*53,8%*	*95,3*
Mútuo a pagar (iii):	-16,0		-43,1		27,1
Posição líquida (i – ii - iii):	-848,4		-998,4		150,0
Dívida líquida / EBITDA ajustado	0,82x		0,96x		

MAHLE public (CL0)

Ao final do 9M26 os vencimentos das operações alocadas nos curto e longo prazos representam 42,1% e 57,9%, respectivamente, dos financiamentos, conforme apresentado a seguir:



Os gráficos a seguir demonstram a composição dos financiamentos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



4.12 Controlada MAHLE Argentina S.A.

Conforme requerido pelas normas internacionais de contabilidade e legislação local, a Controlada MAHLE Argentina S.A. mantém seus registros contábeis na moeda funcional no ambiente econômico principal no qual a entidade opera, ou seja, em "Pesos Argentinos", as quais são expressas em termos da unidade de mensuração corrente no final do período, que considera a atualização dos ativos e passivos não monetários pela aplicação do Índice Geral de Preços ao Consumidor na Argentina, conforme requerido pelo IAS–29 - *Financial Reporting in Hyperinflation Economies* e/ou CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária. O efeito dessa atualização monetária é reconhecido nas demonstrações financeiras da Controladora na linha de "Ganho na posição monetária líquida em controlada no exterior", conforme resumo abaixo:

(R$ milhões)	3T26	3T25	9M26	9M25
Efeito líquido do IAS 29 na demonstração financeira individual da MAHLE Argentina	(13,6)	(11,1)	(47,4)	(49,7)
Efeito do IAS 29 no cálculo da equivalência patrimonial na controlada	16,2	14,6	62,5	60,1
Efeito líquido na Controlada do IAS 29 no investimento- reflexo	0,1	0,1	0,5	0,5
Efeito líquido do IAS 29 nos ativos não monetários da Controlada	2,7	3,6	15,6	10,8
Efeito do IAS29 no Consolidado, que representa a recomposição inflacionária sobre os ativos não monetários da controlada	8,0	7,0	31,2	32,1
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	10,6	10,6	46,8	43,0

Para fins de conversão das informações financeiras da controlada na Argentina da moeda funcional ("Pesos Argentinos") para a moeda de apresentação ("Reais"), os efeitos da conversão de suas informações financeiras são reconhecidos na rubrica de ajustes acumulados de conversão, em "Ajuste de avaliação patrimonial" do Patrimônio Líquido. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional "pesos argentinos" pela taxa de câmbio em cada trimestre, conforme publicado pelo Banco Central Argentino.

MAHLE public (CL0)

4.13 Aquisições realizadas em 2024

No 9M26, os negócios adquiridos apresentaram desempenho em linha com as premissas de receita consideradas nos respectivos estudos de valuation, demonstrando a resiliência das operações e a adequada execução dos planos de integração.

No âmbito da rentabilidade, o EBIT apurado superou as estimativas originalmente consideradas nas avaliações econômicas que suportaram as transações, evidenciando a captura de sinergias operacionais, maior eficiência na gestão de custos e despesas, bem como a efetiva implementação das iniciativas de criação de valor previstas na tese de investimento.

Os resultados reforçam a solidez dos fundamentos estratégicos que embasaram as aquisições e demonstram a capacidade dos negócios adquiridos de entregar rentabilidade acima dos níveis originalmente projetados.

4.14 Resultado versus Efeitos IAS29 e Aquisições realizadas em 2024

Para facilitar a compreensão dos impactos do CPC 42 (IAS 29) nas demonstrações, a coluna "IAS29 Hiperinflação Argentina" das tabelas a seguir apresentam, de forma segregada, todos os efeitos decorrentes da aplicação da norma, incluindo a atualização de ativos e passivos não monetários reconhecida no resultado.

Ainda, apresentamos as variações positivas entre os resultados auferidos das aquisições versus os montantes projetados nos valuations.

	Conforme Demonstrações Financeiras publicadas	Somente para efeito de comparação						
Síntese de Resultados (R$ milhões)	3T26	IAS-29 Hiperinflação Argentina	[1]Aquisições 2024 Δ valuation	3T26 Ajustado	3T25 ajustado	IAS-29 Hiperinflação Argentina	[1]Aquisições 2024 Δ valuation	3T25
Receita operacional líquida	1.410,3	(17,5)	14,0	1.392,8	1.427,3	(18,0)	47,3	1.445,3
Lucro bruto	402,5	0,5		403,0	419,1	4,7		414,4
SG&A, outras receitas (despesas) operacionais, e equivalência patrimonial	(158,9)	2,1		(156,8)	(144,0)	1,7		(145,8)
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	10,6	(10,6)		-	-	(10,6)		10,6
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e IR/CS (EBIT)	254,1	(8,0)		246,1	275,1	(4,2)		279,2
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(17,3)	5,4		(11,9)	(6,2)	0,5		(6,7)
Imposto de renda e contribuição social	(79,3)	-		(79,3)	(85,2)	-		(85,2)
Lucro líquido	157,5	(2,6)	12,5	154,9	183,7	(3,6)	16,7	187,3
EBITDA	286,0	(8,0)		278,0	305,8	(4,0)		309,8
Margem bruta	28,5%			28,9%	29,4%			28,7%
Margem EBITDA	20,3%			20,0%	21,4%			21,4%

	Conforme Demonstrações Financeiras publicadas	Somente para efeito de comparação						
Síntese de Resultados (R$ milhões)	9M26	IAS-29 Hiperinflação Argentina	[1]Aquisições 2024 Δ valuation	9M26 ajustado	9M25 ajustado	IAS-29 Hiperinflação Argentina	[1]Aquisições 2024 Δ valuation	9M25
Receita operacional líquida	3.998,9	(33,5)	1,8	3.965,4	4.046,5	(34,6)	100,4	4.081,1
Lucro bruto	1.127,5	25,5		1.153,0	1.167,9	28,7		1.139,2
SG&A, outras receitas (despesas) operacionais, e equivalência patrimonial	(457,8)	3,8		(454,0)	(466,3)	4,0		(470,3)
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	46,8	(46,8)		-	-	(42,9)		42,9
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e IR/CS (EBIT)	716,5	(17,6)		698,9	701,7	(10,2)		711,9
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	58,0	2,0		60,0	(36,9)	(0,6)		(36,3)
Imposto de renda e contribuição social	(243,2)	-		(243,2)	(202,8)	-		(202,8)
Lucro líquido	531,3	(15,6)	33,8	515,7	462,0	(10,8)	29,4	472,8
EBITDA	812,7	(17,6)		795,1	797,8	(10,2)		808,0
Margem bruta	28,2%			29,1%	28,9%			27,9%
Margem EBITDA	20,3%			20,0%	19,7%			19,8%

[1] Valores apresentados apenas para fins informativos, representando as variações entre os resultados auferidos das aquisições *versus* os montantes projetados em seus respectivos valuations, sem impacto na variação dos saldos entre os períodos comparados nas tabelas acima.

MAHLE public (CL0)

4.15 Necessidade de Capital de Giro (NCG)

A tabela abaixo demonstra a Necessidade de Capital de Giro da Companhia, apresentando a composição dos ativos e passivos circulantes operacionais e sua variação nos períodos apresentados.

	(R$ milhões)	9M26	9M25
	Contas a receber de clientes e demais contas a receber	838,4	915,1
	Estoques	895,1	850,4
A	Total de Recursos Aplicados	1.733,5	1.765,5
	Fornecedores	656,1	579,8
	M&A: saldo a pagar das aquisições MAHLE Compressores do Brasil Ltda. e MAHLE Aftermarket Thermal Brasil Ltda.	-	*254,4*
B	Total de Fontes de Recursos	656,1	834,2
	NCG (A – B)	1.077,4	931,3
	Análise de circulação (em dias)		
	Dias recebimento – "DSO"	*53*	*57*
	Dias estoque – "DIO"	*84*	*78*
	Dias pagamento (sem M&A) – "DPO"	*62*	*53*
	Ciclo financeiro (DSO + DIO – DPO)	75 -8,5%	82

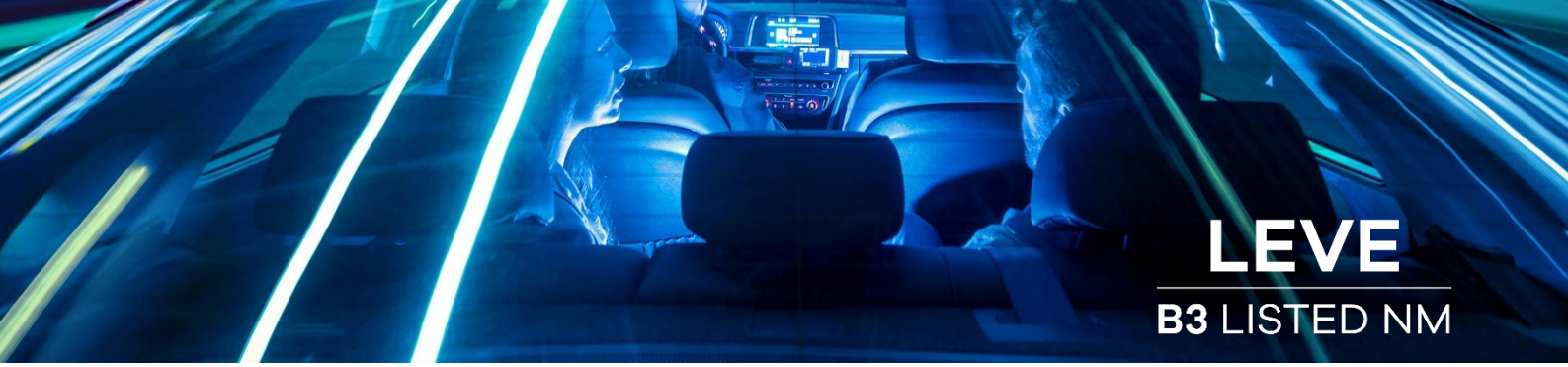
4.16 Remuneração dos acionistas

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de novembro de 2026 foi aprovada a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no valor de R$ 103,9 milhões (bruto), conforme quadro abaixo, os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2027 a serem pagos em 18 de dezembro de 2026.

Data da aprovação	Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do pagamento	Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R$)	Valor Líquido/Ação (R$)
10/11/2026	13/11/2026	16/11/2026	18/12/2026	JCP	01/01/2026 a 30/09/2026	2026	103,9	0,7669449905	0,6519032419

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/

MAHLE public (CL0)



5. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo dos nove primeiros meses de 2026, o Departamento de Relações com Investidores manteve uma agenda ativa de engajamento, com interações em uma agenda abrangente de interação com investidores, analistas e demais participantes do mercado de capitais, por meio de reuniões individuais e coletivas, conferências, e eventos setoriais realizados nos formatos presencial e virtual.

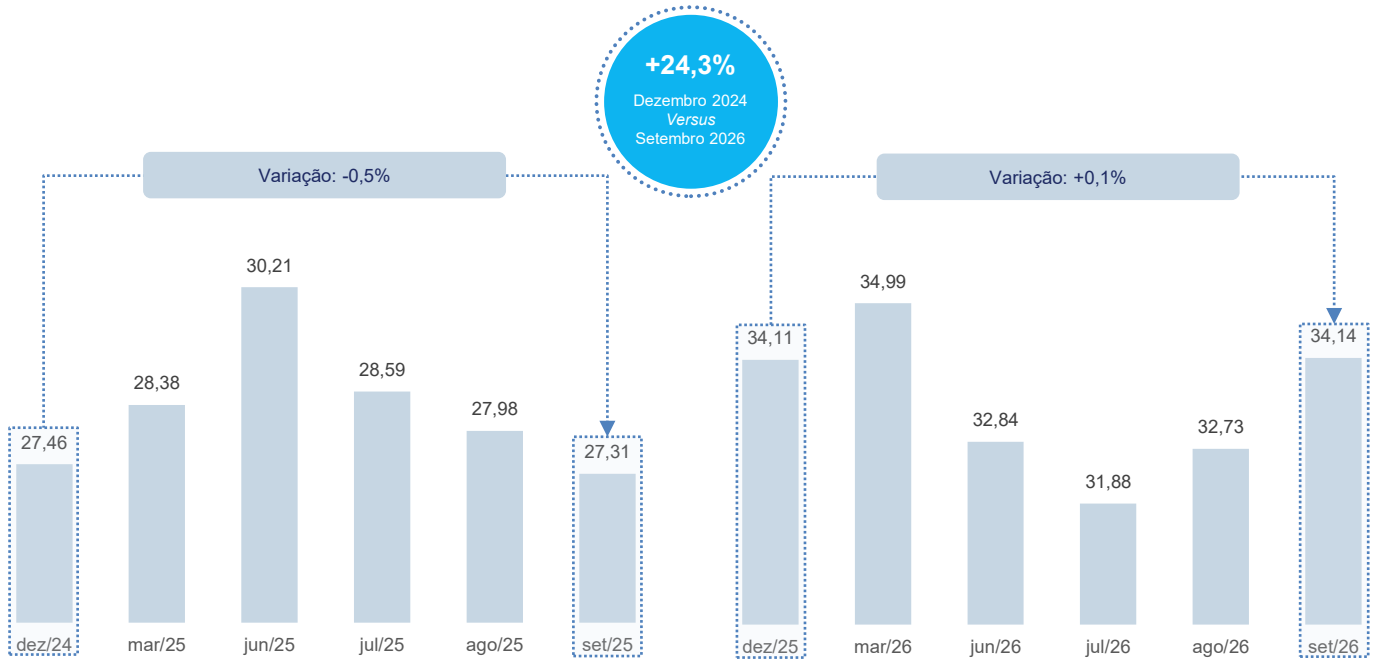
Essas iniciativas tiveram como objetivo ampliar a visibilidade da Companhia junto à comunidade financeira, fortalecer o relacionamento com seus públicos estratégicos e assegurar a comunicação tempestiva, transparente e consistente de seus resultados, fundamentos e direcionadores estratégicos.

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, o Departamento de Relações com Investidores manteve seu compromisso com a transparência e com a promoção de um diálogo permanente com o mercado, contribuindo para a adequada compreensão da Companhia, de sua estratégia e de suas perspectivas de longo prazo.

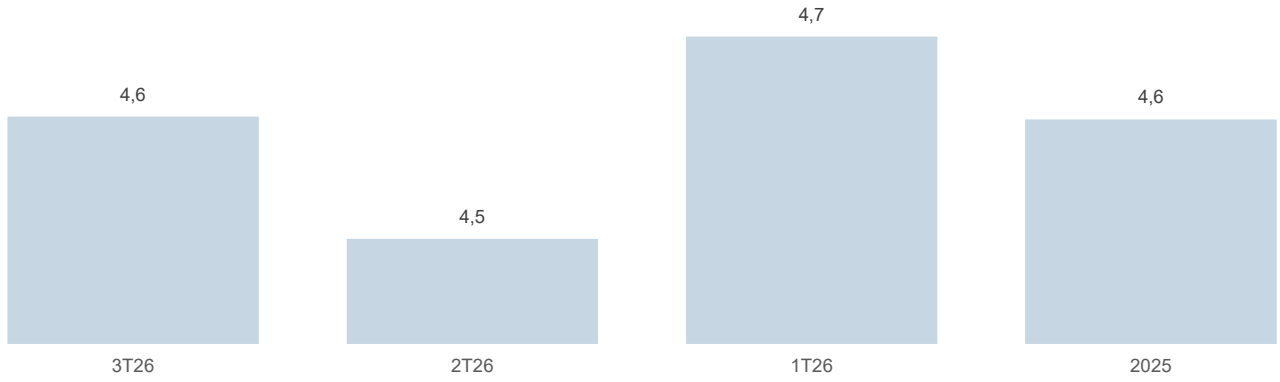
Abaixo listamos a participação da LEVE3 nas carteiras teóricas vigentes dos índices da B3:

Índices de Governança				Índices amplos	Índices de segmentos setoriais			
IGC-NM B3	IGC B3	IGCT B3	ITAG B3	IBRA B3	SMLL B3	IDIV B3	ICON B3	INDX B3

A seguir é apresentado o desempenho da ação LEVE3 durante os primeiros 9 meses de 2025 e 2026:

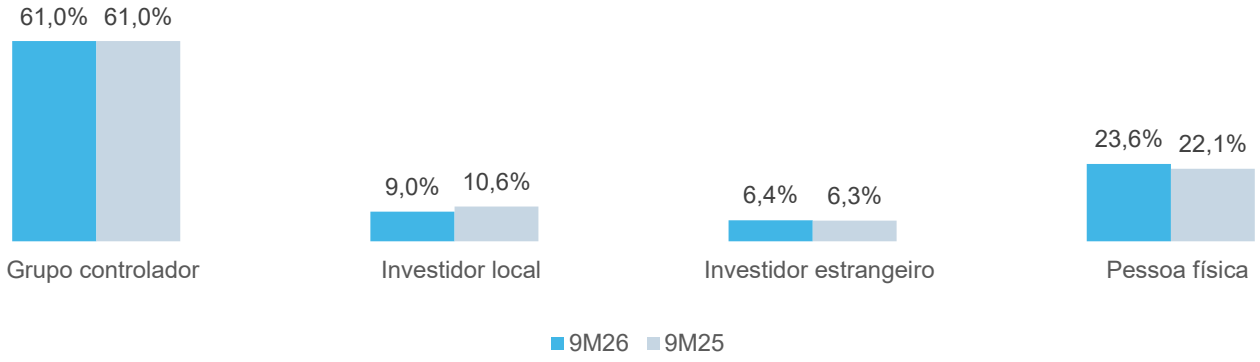


A seguir apresentamos a evolução do valor de mercado da Companhia (Market Cap[1]) nos últimos anos. Ao final do 9M26, o valor de mercado atingiu R$ 4,6 bilhões, demonstrando estabilidade em relação a 2025. A série histórica evidencia oscilações ao longo do período, com recuperação mais recente frente ao trimestre anterior, em um contexto de variações nas condições de mercado.

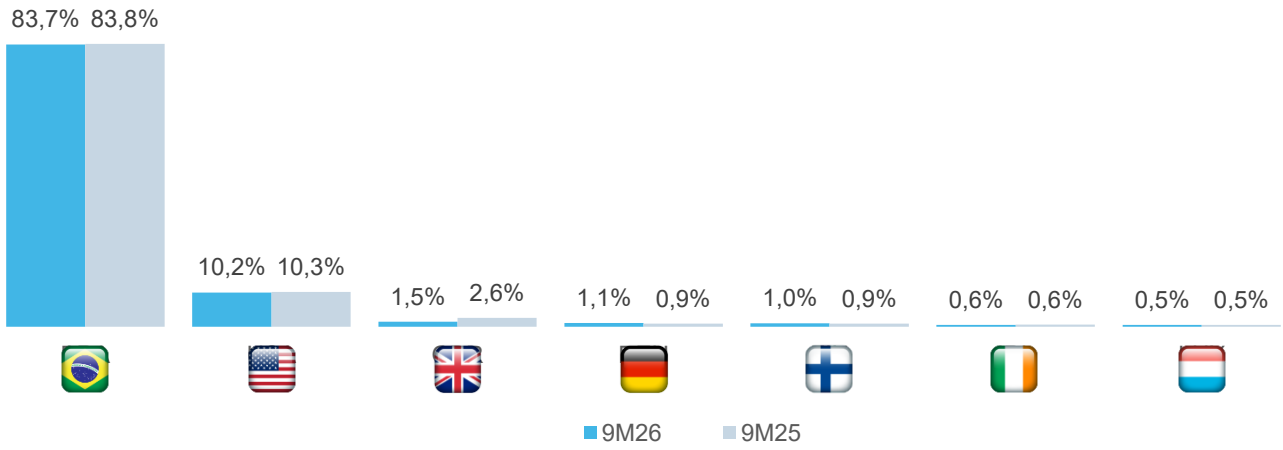


[1] Preço ação x quantidade ações
Fonte: Economática

O gráfico a seguir apresenta o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do free-float ao final dos períodos:



A seguir é apresentada a composição geográfica dos investidores que compõem a base acionária (“free float”) ao final do 9M26, em comparação ao 9M25. A estrutura contempla investidores locais e internacionais, refletindo uma base acionária diversificada e com presença global. As variações observadas entre os períodos foram pontuais, sem alterações significativas no perfil geral de distribuição geográfica dos acionistas.



MAHLE public (CL0)

6. Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante os primeiros nove meses de 2026, a Companhia não contratou outros serviços de seus auditores Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos da referida Resolução.

7. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2026 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

8. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante os primeiros nove meses de 2026.

A Administração

9. Anexos

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda estão disponíveis no site da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br), e no site da B3 (https://www.b3.com.br). Ainda, acesse as informações através da Central de Resultados no website de Relações com Investidores da Companhia através do link https://ri.mahle.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/, ou use o QR Code ao lado.



MAHLE public (CL0)

9.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (consolidado) (R$ milhões)	30.09.2026	31.12.2025
Ativo	3.836,6	3.793,6
Circulante	2.391,4	2.302,0
Caixa e equivalentes de caixa	53,1	27,2
Títulos e valores mobiliários	10,8	23,4
Aplicações Financeiras	438,7	608,1
Dividendos e Juros sobre Capital próprio a receber	0,0	0,3
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	838,4	691,6
Estoques	895,1	754,7
Outros tributos a recuperar	111,5	90,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,1	77,3
Outros Ativos	39,9	28,5
Não circulante	1.445,2	1.491,6
Ativo fiscal diferido	93,0	129,5
Outros tributos a recuperar	19,2	29,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,2	14,3
Depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	22,3	26,2
Investimentos	63,0	60,9
Imobilizado	721,7	724,1
Intangível	388,4	389,0
Ativos de direito de uso	41,6	39,0
Outros Ativos	83,7	79,2
Passivo	3.836,6	3.793,6
Circulante	1.725,5	1.819,0
Obrigações sociais e trabalhistas	201,1	147,8
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	656,1	542,4
Impostos e contribuições à recolher	37,5	65,9
Empréstimos e financiamentos	562,5	746,3
Passivo de arrendamento	22,4	18,4
Provisões	101,0	106,9
Outros passivos	144,9	191,3
Não circulante	995,3	1.110,8
Empréstimos e financiamentos	772,4	867,7
Passivo de arrendamento	23,4	25,2
Provisões para contingências	196,3	211,1
Outros passivos	3,2	6,8
Patrimônio líquido consolidado	1.115,8	863,8
Capital social	1.392,8	1.392,8
Reservas de lucros	408,0	408,0
Dividendos adicionais propostos	0,0	241,7
Lucros/prejuízos acumulados	532,3	0,0
Transações de capital	-345,5	-345,5
Ajustes de avaliação patrimonial	27,5	28,8
Ajustes acumulados de conversão	-901,6	-864,3
Participação dos acionistas não controladores	2,3	2,3

9.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado (Consolidado) (R$ milhões)	30.09.2026	30.09.2025	Var.
Receita operacional líquida	3.998,9	4.081,1	-2,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	-2.871,4	-2.941,9	-2,4%
Lucro bruto	1.127,5	1.139,2	-1,0%
Despesas/receitas operacionais	-411,0	-427,3	-3,8%
Despesas com vendas e distribuição	-263,8	-288,4	-8,5%
Despesas gerais e administrativas	-144,0	-133,1	8,2%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	-56,5	-52,0	8,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-5,5	-3,3	66,7%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	46,8	42,9	9,1%
Resultado de equivalência patrimonial	12,0	6,6	81,8%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social	716,5	711,9	0,6%
Receitas financeiras	256,6	329,0	-22,0%
Despesas financeiras	-198,6	-365,3	-45,6%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	774,5	675,6	14,6%
Correntes	-202,3	-238,1	-15,4%
Diferidos	-40,9	35,3	-215,9%
Lucro líquido do período	531,3	472,8	12,4%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	531,2	472,7	12,4%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	0,1	0,1	0,0%
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	3,91963	3,48709	12,4%

9.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (Consolidado)	30.09.2026	30.09.2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	774,5	675,6
Depreciações e amortizações	96,3	96,1
Resultado da equivalência patrimonial	(12,0)	(6,6)
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	(43,9)	15,5
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos	(15,0)	(2,0)
Resultado na venda de ativo imobilizado	0,8	(0,3)
(Reversão) constituição de provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber	1,4	(2,4)
Constituição de provisão para contingências e riscos fiscais	11,5	(14,8)
(Reversão) constituição de provisão para garantias	(5,9)	1,2
Constituição de provisão diversas	62,9	56,3
Ajuste ao valor recuperável no imobilizado e intangível	(1,2)	(1,0)
(Reversão) de provisão para perdas nos estoques	4,9	7,2
Juros incorridos de passivo de arrendamento	4,6	4,2
(Ganhos) na posição monetária líquida	(15,6)	(10,8)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro	863,3	818,2
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(163,9)	(185,0)
Estoques	(162,7)	(97,7)
Tributos a recuperar	57,4	18,7
Outros ativos	(14,4)	(37,8)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	139,4	116,5
Obrigações sociais e trabalhistas	54,9	40,4
Impostos e contribuições a recolher	(23,8)	4,8
Outros passivos	(77,1)	(114,3)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	673,1	563,8
Imposto de renda e contribuição social pagos sobre o lucro	(169,8)	(172,8)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	503,3	391,0
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	(69,4)	(290,0)
Caixa despendido na aquisição de controladas - MAHLE Compressores e MAHLE Thermal, líquido do caixa recebido	-	(237,5)
Caixa despendido na aquisição de coligada - Arco Climatização S.A.	(1,6)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio líquidos, recebidos de controlada e coligada	9,0	3,0
Empréstimos concedidos a Partes Relacionadas	-	(188,1)
Liquidação de empréstimos de Partes Relacionadas	-	212,6
Adições ao imobilizado	(87,3)	(97,3)
Adições ao intangível	(0,3)	(0,4)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(10,8)	(70,4)
Liquidação de títulos e valores mobiliários	21,5	87,8
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	0,1	0,3
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(552,9)	168,4
Ingressos de financiamentos	383,5	483,3
Amortização de principal de financiamentos	(516,4)	(14,8)
Amortização de juros de financiamentos	(75,4)	(26,1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(299,9)	(280,7)
Obtenção de empréstimos de Partes Relacionadas	322,3	192,9
Pagamento de empréstimos de Partes Relacionadas	(346,8)	(169,2)
Pagamento de principal e juros – arrendamento	(20,2)	(17,0)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(24,6)	(12,3)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(143,6)	257,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	635,3	291,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	491,7	548,9
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(143,6)	257,1